

## SUMÁRIO

### **34643 - AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MÃES DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS**

Tamires do Nascimento Teixeira<sup>1</sup>, Cristiane Damiani Tomasi<sup>2</sup>, Luciane Bisognin Ceretta<sup>1</sup>, Jacks Soratto<sup>3</sup>, Graziela Amboni<sup>2</sup>, Karin Martins Gomes<sup>2,4,6</sup> .....2

### **35191 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE RODAS DE CONVERSAS COM USUÁRIOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CRICIÚMA**

Jéssica Daiane da Rosa Dutra, Sabrina Dimer da Silva, Jacks Soratto, Luciane Bisognin Ceretta, Cristiane Damiani Tomasi, Larissa Oliveira de Batista<sup>1</sup> .....3

### **35082 - REALIZAÇÃO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Laís Righetto Mafra, Dafferson Da Silva Borba, Cristiane Damiani Tomasi, Jacks Soratto, Luciane Bisognin Ceretta, Ioná Vieira Bez Birolo<sup>1,2</sup> .....4

### **35067 - PROMOÇÃO A SAÚDE DAS GESTANTES DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO EXTREMO SUL CATARINENSE**

Géssica De Carvalho Santiago, Daiane Saturno Pacheco, Josiane De Sá Brognolli, Luciane Ceretta, Jacks Soratto, Karin Martins Gomes, Cristiane Damiani Tomasi, Rita Suselaine Vieira Ribeiro, Graziela Amboni<sup>1</sup> .....5

### **35106 - EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA INFÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO**

Carla Sasso Simon, Geisa da Silva Silveira, Diésica Maiara de Souza Oliveira, Lisiane Tuon Generoso Bittencourt, Graziela Amboni, Larissa Oliveira de Batista, Luciane Bisognin Ceretta, Jacks Soratto, Karin Martins Gomes<sup>1</sup> .....6

### **35404 - ATELIÊ DO CUIDADO**

Tayná Magagnin<sup>1</sup>, Laise Possamai<sup>1</sup>, Luana Stangherlin<sup>1</sup>, Luciane Bisognin Ceretta<sup>1</sup>, Fabiane Ferraz<sup>1,2</sup>, Jacks Soratto<sup>1,2</sup>, Rita Suselaine Vieira Ribeiro<sup>1,3</sup> .....7

### **35183 - CLÍNICA FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

Bruna Giassi Wessler<sup>1</sup>, Jacks Soratto<sup>2</sup>, Luciane Bisognin Ceretta<sup>2</sup>, Indianara R. T. Becker<sup>3</sup>, Carla Andréia Daros Maragno<sup>3</sup>, Larissa Oliveira de Batista<sup>3</sup> .....8

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 34643 - AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MÃES DE CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS

Tamires do Nascimento Teixeira<sup>1</sup>, Cristiane Damiani Tomasi<sup>2</sup>, Luciane Bisogin Ceretta<sup>1</sup>, Jacks Sorato<sup>3</sup>, Graziela Amboni<sup>2</sup>, Karin Martins Gomes<sup>2,4,6</sup>

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

<sup>3</sup>Comissão de Residência Multiprofissional, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

<sup>4</sup>Curso de Psicologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A espera de um filho pode ser causadora de diversas mudanças dentro de uma família. Com a chegada desse novo membro, diferentes situações que antes não eram comuns à rotina familiar, acabam surgindo, podendo assim gerar situações estressoras dentro do lar. A recém-mãe além de ter ocorrido mudanças físicas e psíquicas durante a gestação e o pós-parto, começa a vivenciar uma nova rotina. Assim, mudanças em seu humor podem surgir, sendo capaz de levar ao desenvolvimento de algumas psicopatologias, como depressão pós-parto, transtornos de ansiedade, entre outros. Dessa forma, avaliar a presença de sintomas depressivos e de ansiedade em mães de crianças de 0 a 2 anos torna-se importante para a descoberta de diagnósticos precoces, e estabelecimento de estratégias que possibilitem o tratamento das mesmas. Além de, evitar que estes sintomas influenciem de maneira negativa no desenvolvimento dessas crianças. Com isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar sintomas psicológicos de estresse, ansiedade e depressão com mães de crianças de 0 a 2 anos. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo transversal, prospectiva, descritiva-exploratória. O público-alvo são mães de crianças de 0 a 2 anos, que pertencem a área de abrangência da ESF Paraíso/Teresa Cristina de Criciúma – SC. Estima-se que no momento tenha a quantidade de 60 mães de crianças nessa faixa etária. Essa quantidade pode sofrer alterações visto que, podem surgir novas mães gestantes, ou crianças completarem 2 anos durante a pesquisa. Para a coleta de dados, será utilizado a aplicação de um questionário sócio demográfico, com a finalidade de adquirir dados referente a situação social, econômica, familiar e de saúde da mãe e da criança. Além deste, é aplicado também os inventários de ansiedade (BAI) e depressão (BDI) de Beck. Conjuntamente, é aplicada a escala de Lipp para avaliação de estresse. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e de pesquisa em seres humanos da Universidade do Extremo Sul Catarinense, cujo número do parecer é 1.835.769, e mediante Carta de Aceite do local da pesquisa, tendo como base a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre pesquisa com seres humanos, sendo garantido o sigilo da identidade dos participantes e a utilização dos dados somente para esta pesquisa científica. Os sujeitos da pesquisa são convidados a participar da pesquisa, autorizando sua realização por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No momento, a pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados com os participantes, onde atingiu 53% das entrevistadas.

**Palavras-chave:** Avaliação, Sintomas, Psicologia, Maternidade.

## Resumo de Ensino (em andamento)

### **35191 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE RODAS DE CONVERSAS COM USUÁRIOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CRICIÚMA**

**Jéssica Daiane da Rosa Dutra, Sabrina Dimer da Silva, Jacks Soratto, Luciane Bisognin Ceretta, Cristiane Damiani Tomasi, Larissa Oliveira de Batista<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A educação em saúde é um meio de ampliar o conhecimento da população sobre saúde/doença, desenvolvendo sua capacidade de escolha e responsabilidade sobre sua condição de saúde. Esta, tem como meio de conscientização diversas formas, dentre elas cita-se a promoção à saúde, na qual proporciona ao indivíduo principalmente mudança nos hábitos de vida. Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência vivida na execução dos primeiros encontros do grupo de promoção à saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Nova Esperança. O grupo é interdisciplinar, tendo como responsáveis uma farmacêutica e uma fisioterapeuta residente do Programa Nacional de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família. Os encontros ocorrem mensalmente, no salão da Igreja ao lado da ESF e são abertos a comunidade do bairro, sem restrições de idade. O convite a população é realizado através de cartazes e convite impresso que estão dispostos na ESF e mini mercado do bairro, bem como o convite individualizado nas residências, na qual as Agentes Comunitárias de Saúde tem papel fundamental. O grupo é estruturado em 4 partes: alongamento, roda de conversa, dinâmica com sorteio de brindes e café. Nos meses de abril, maio e junho foram abordados os seguintes temas: hipertensão, plantas medicinais, artrite, artrose e osteoporose. A escolha do tema dá-se por meio de discussão com os participantes. Durante a roda de conversa são realizados os questionamentos e exposição de suas vivências com o tema. Além, de relatarmos as mudanças que o grupo tem proporcionado no estilo de vida do indivíduo, como mudança na alimentação e a prática de atividades físicas em casa. A cada encontro há entre 20 a 30 participantes, havendo sempre novos integrantes. A experiência com o grupo proporcionou o desenvolvimento de estratégias para aproximar a população das ações de promoção à saúde, evidenciando a necessidade de maiores cuidados e empoderando o paciente sobre seus aspectos de saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, Promoção à saúde, Residência multiprofissional, Estratégia saúde da família.

## Resumo de Ensino (em andamento)

### 35082 - REALIZAÇÃO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Righetto Mafra, Dafferson Da Silva Borba, Cristiane Damiani Tomasi, Jacks Soratto, Luciane Bisognin Cereta, Ioná Vieira Bez Birolo<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da família e Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil,

<sup>2</sup>Curso de Enfermagem, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A atenção básica é um espaço privilegiado para realização de prevenção e promoção da saúde, pois é a porta de entrada dos usuários no sistema. Baseado nisso e nas necessidades percebidas através do dia a dia na assistência, percebe-se uma necessidade emergente de educação em saúde, afim de aproximar o usuário do serviço, da equipe e promover sua saúde, de forma integral, ampliada e resolutive. Para isso, utilizou-se de uma modalidade amplamente conhecida, porém nem sempre utilizada: a formação de grupos terapêuticos em saúde. Este trabalho relata a experiência de dois profissionais residentes, uma enfermeira e um profissional de educação física, atuando com grupo terapêutico em uma ESF do município de Criciúma. A demanda veio através de uma ACS da ESF, que relatou o desejo do grupo de mães local em trazer para as reuniões assuntos sobre saúde. A partir daí criou-se o grupo “Mulheres saudáveis” com reuniões mensais, trazendo temáticas de saúde, para todas as mulheres interessadas, não somente as participantes do clube de mães. A primeira reunião foi realizada no mês de agosto, e o objetivo da atividade era conscientiza-las sobre o câncer de mama e de colo útero, como se desenvolvem, como prevenir, como é feito o tratamento, estimulando a procura dos serviços de saúde periodicamente. Foram feitas apresentações em Powerpoint, utilizado equipamentos como a “Mamamiga” onde era possível tocar e sentir os diferentes nódulos que podem encontrar nas mamas, peças anatômicas explicando como o exame de preventivo é realizado, colete de mamas, explicando de forma lúdica como realizar o autoexame das mamas em casa. O resultado satisfatório, todas as mulheres participaram, interagem, esclareceram suas dúvidas e muitas o grupo procuraram a unidade de saúde para realizar o preventivo e solicitar a mamografia. As participantes do grupo já sugeriram os temas para os próximos grupos.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Educação física, Saúde da mulher, Prevenção.

**Fonte financiadora:** Ministério da saúde, UNESC.

Resumo de Extensão (em andamento)

**35067 - PROMOÇÃO A SAÚDE DAS GESTANTES DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO EXTREMO SUL CATARINENSE**

**Géssica De Carvalho Santiago, Daiane Saturno Pacheco, Josiane De Sá Brognolli, Luciane Ceretta, Jacks Soratto, Karin Martins Gomes, Cristiani Damiani Tomasi, Rita Suselaine Vieira Ribeiro, Graziela Amboni<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A gestação se configura como um dos momentos mais importante na vida da mulher, porém, este momento pode vir carregado de medos, dúvidas, anseios e frustrações. Com isso, este trabalho trata-se de um relato de experiência do grupo de gestantes de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um Município do Extremo Sul Catarinense, desenvolvido pela equipe da ESF, além da Enfermeira, Psicóloga e Nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva da UNESC, tendo por objetivo oportunizar tanto para a gestante quanto para o familiar um espaço para expressar seus sentimentos, a troca de conhecimento e experiências, tornando-se um fator preponderante para a manutenção de ações voltadas para a promoção de saúde, sendo este um conjunto de saberes e práticas que promove a orientação frente a prevenção de agravo de doenças, dando-lhes subsídios para a manutenção de hábitos que favoreçam o bem-estar, e também suporte frente a complicações que o processo gestacional pode ocasionar. O grupo iniciou suas atividades em 2016, e já está acontecendo o terceiro ciclo, tendo uma equipe multidisciplinar no direcionamento dos temas. Os encontros ocorrem quinzenalmente, antes dos atendimentos de pré-natal com o médico. Os temas propostos foram de acordo com o que as gestantes solicitaram, sendo estes: Modificações corporais e emocionais da gestação; Alimentação na Gestação; Prática de atividade sexual na gestação e prevenção de DST's; Direito das gestantes e lei dos acompanhantes; O que levar para a maternidade; Tipos de parto; Cuidados no puerpério; e Importância dos testes do pezinho, orelhinha, olho e vacinação, além disso, a equipe busca promover a visita das gestantes em uma maternidade e palestra com uma Doula.

**Palavras-chave:** Gestação, Troca de conhecimento, Promoção da saúde, Estratégia de Saúde da Família (ESF).

**Fonte financiadora:** Ministério da Saúde, UNESC.

Resumo de Extensão (em andamento)

**35106 - EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA INFANCIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO**

**Carla Sasso Simon, Geisa da Silva Silveira, Diésica Maiara de Souza Oliveira, Lisiane Tuon Generoso Bittencourt, Graziela Amboni, Larissa Oliveira de Batista, Luciane Bisgonin Ceretta, Jacks Soratto, Karin Martins Gomes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

As doenças de origem emocional têm se tornado epidêmicas. Isso se deve às condições inerentes às pessoas e também ao ambiente degradado e relações interpessoais complicadas que caracterizam os tempos em que vivemos. Alcançar um ótimo funcionamento social e emocional em crianças é um fator essencial para seu desenvolvimento saudável, bem como a base do seu bem-estar em estágios futuros da vida. As publicações sobre promoção da saúde na infância mostram aspectos importantes a ter em conta ao projetar intervenções. O início das atividades escolares é uma etapa fundamental para promover o desenvolvimento saudável em crianças. Pensando no desenvolvimento emocional sadio de crianças desenvolveu-se o presente projeto de extensão. Estrutura-se em três encontros com as turmas do primeiro ao quinto ano com vistas a trabalhar o (re) conhecimento das emoções. As atividades iniciais são realizadas com cada turma, ao passo que a atividade final prevê a interação entre as mesmas. O primeiro encontro é estruturado com exposição de vídeo acerca de empatia e uso de fantoche para (re) conhecer os sentimentos. O segundo encontro caracteriza-se pela aplicação de atividade de reconhecimento das emoções próprias. Já, no terceiro encontro será organizada uma atividade que englobe todas as turmas envolvidas denominado Gincana das Emoções. As atividades buscam desenvolver educação acerca das emoções para as crianças. Espera-se que as mesmas compreendam o que são as emoções e a importância de se falar sobre elas, prevenindo assim patologias de origem emocional e também buscando um desenvolvimento sadio.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva, Educação, Emoções, Promoção de saúde.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 35404 - ATELIÊ DO CUIDADO

Tayná Magagnin<sup>1</sup>, Laise Possamai<sup>1</sup>, Luana Stangherlin<sup>1</sup>, Luciane Bisognin Ceretta<sup>1</sup>,  
Fabiane Ferraz<sup>1,2</sup>, Jacks Soratto<sup>1,2</sup>, Rita Suselaine Vieira Ribeiro<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil,

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Mestrado Profissional), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil,

<sup>3</sup>Curso de Nutrição, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Trata-se de projeto de extensão universitária vinculado a Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Saúde da Família e ao PPGSCol que visa promover saúde por meio de ações que envolvam a inclusão das pessoas no processo de cuidar. Consiste de único encontro que mescla ações de envolvimento individual nas atitudes cotidianas, educação em saúde através de atividades com intuito de *empoderar* os indivíduos diante da sua condição de saúde, para que tenham uma melhor qualidade de vida. Este projeto tem como objetivo, oportunizar espaços para fortalecimento de um entendimento ampliado sobre saúde por meio de ações que façam os participantes sentirem-se protagonistas do processo de cuidado. As ações foram planejadas a partir da observação do problema, reflexão sobre a necessidade, hipótese de solução e a aplicação prática. O projeto terá apoio da UNESC e do Município interessado em participar. Compromisso da UNESC será disponibilizar os Residentes e o espaço físico para desenvolvimento das atividades. Compromisso do Município será disponibilizar transporte e custo da alimentação (14,00 reais por pessoa). O público alvo são adultos em geral, no máximo 20 participantes por encontro. O “Ateliê do Cuidado” será realizado de acordo com o número de municípios participantes, sendo um encontro para cada município, nos períodos matutino e vespertino. As ações serão comandadas pelos Residentes Multiprofissionais, que realizarão atividades teóricas e práticas, relacionadas à rotina diária do cuidado em saúde, como preparações de refeições saudáveis, prática de atividade física, controle da ansiedade, uso racional de medicamentos, higiene bucal e práticas de alongamentos. Acreditamos que através deste projeto, possamos alcançar o *empoderamento* dos participantes, ampliando seus conhecimentos sobre saúde e sentirem-se protagonistas do processo de cuidado para que possam tomar suas próprias decisões e escolhas, por meio de bons hábitos de vida, como, alimentação adequada, prática de atividade física, boa higienização bucal, cuidados com o uso racional de medicamentos e boa saúde mental.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde, Hábitos saudáveis, Empoderar, Qualidade de vida, Multiprofissional.

**Fonte financiadora:** Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família, UNESC.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 35183 - CLÍNICA FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

**Bruna Giassi Wessler<sup>1</sup>, Jacks Soratto<sup>2</sup>, Luciane Bisognin Ceretta<sup>2</sup>, Indianara R. T. Becker<sup>3</sup>, Carla Andréia Daros Maragno<sup>3</sup>, Larissa Oliveira de Batista<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil,

<sup>2</sup>Programa de Residência Multiprofissional Atenção Básica/Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

<sup>3</sup>Curso de Farmácia, <sup>3</sup>Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A Assistência Farmacêutica (AF) envolve várias dimensões, dentre as quais: estrutura, capacidade de aquisição, acessibilidade geográfica e utilização adequada de recursos. Do ponto clínico, a AF com foco central no paciente, realiza atividades que proporcionam ao Farmacêutico apoiar e cooperar efetivamente com as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. O objetivo deste trabalho é descrever, na forma de relato de experiência, a vivência de uma Farmacêutica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da UNESC, inserida em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), com foco para as atividades clínicas, entre os meses de março de 2017 a agosto de 2018. A partir do diagnóstico inicial realizado junto à equipe de saúde, identificou-se usuários que apresentavam problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRMs), polifarmácia (5 ou mais medicamentos ao dia) e/ou com dificuldades em aderir ao tratamento. Realizou-se contato telefônico com os usuários, explicando sobre o serviço de acompanhamento farmacêutico e estes foram orientados a trazer para o primeiro atendimento os medicamentos em uso, as últimas prescrições de medicamentos e os exames laboratoriais disponíveis. Foram atendidos 19 usuários, dos quais originaram um total de 56 atendimentos, sendo que estes foram realizados na ESF ou em visita domiciliar. Os usuários foram avaliados em relação a dados socioeconômicos, presença de morbidades, farmacoterapia atual e pregressa, avaliação do controle das doenças, entre outros. As intervenções específicas realizadas pela farmacêutica envolveram: elaboração de tabelas de orientação à farmacoterapia com o nome e a indicação dos medicamentos prescritos, os horários, as doses a serem administradas por escrito; organização da farmácia caseira, com a separação dos medicamentos conforme o horário de administração dos mesmos; orientações quanto a administração correta dos medicamentos (se em jejum, com alimento, interações com outros medicamentos ou alimentos). Estas intervenções foram realizadas junto com o usuário e/ou seu cuidador com o objetivo de auxiliar no alcance dos resultados terapêuticos esperados conforme o plano de cuidado elaborado. Diante da experiência vivenciada, evidenciou-se que a importância da AF com foco central no paciente e na integralidade do tratamento, bem como que a atuação do Farmacêutico na atenção primária à saúde deve ser pautada não apenas em serviços técnicos administrativos, direcionados à disponibilidade do medicamento, mas sim ao seu uso e sobre o impacto deste na vida dos usuários. Para o sucesso do acompanhamento farmacoterapêutico é necessário que, além do domínio de aspectos ligados a farmacologia, o Farmacêutico apresente uma postura acolhedora e uma abordagem de cuidado centrada no indivíduo. O cuidado do Farmacêutico também inclui o combate à automedicação, assim como educar o usuário para o uso correto e racional dos medicamentos.



**Palavras-chave:** Assistência farmacêutica, Saúde coletiva.  
**Fonte Financiadora:** Ministério da Saúde.